



IXº Anno

15 de Fevereiro de 1880

Nº 5

CORTE, um anno . . . . . 12\$000

EDITORES PROPRIETARIOS  
**LOMBAERTS & COMP.**  
 LIVREIROS, ENCADERNADORES E TYPOGRAPHOS  
 RUA DOS OBRIVES 7 — RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, um anno . . . . . 14\$000

**CHRONICA DA MODA**

Nas ultimas chronicas resumimos os tecidos e feitos que mais estão no uso para toilettes de baile, hoje fallaremos dos accessorios indispensaveis das mesmas toilettes, os quaes constituem o seu remate e muitas vezes não pouco contribuem para realçal-as.

Os desenhos 62 a 80 que vão reproduzidos no presente numero representam esses objectos de que quero hoje fallar aqui, porque são mais da competencia do chronista do que do explicador das toilettes.

A murça des. 62 de froco de seda branca ou de côr, que tambem pôde ser misturado de fios de ouro e prata pôde-se fazer de qual quer matiz; é um enfeite e não uma sahida de baile ou theatro; as moças collocam-no sobre os hombros no intervallo de uma para outra dansa, as senhoras podem guardal-o no theatro ou concerto, mórmente nos intervallos para sahir nos corre-

corps.  
 outra variedade, mas pro-  
 de moça, que é de rede de  
 tendo 10 a 15 cent. de altura,  
 nada Fauchonette, a qual é de  
 o igual tendo na gola um en-  
 de franja de seda e contas  
 cor igual á da murça.  
 tambem se usa uma especie  
 faxa de genero semelhante,  
 feita de froco unido a fios de ouro  
 e prata. E' muito leve e muito  
 quente e enrola-se no pescoço,  
 podendo ter comprimento sufi-  
 ciente para tambem envolver a  
 cabeça. Recommendo muito essa  
 faxa, mórmente aquellas das mi-  
 nhas jovens amigas que frequen-  
 tam bailes, theatros e partidas;  
 nada ha mais util nas nossas noi-  
 tes frescas em que tão facilmente  
 o corpo se constipa.

As meias de seda amarello muito claro, des. 63 e as meias  
 de seda preta des. 64, são bordadas a ponto de Smyrna,  
 borcinhas irmanadas com os enfeites da toilette, devo po-

rém acrescentar que a meia branca fina sempre se usa muito.  
 As moças em Paris usam pouca joia de valor e ainda me-

des. 69, de perolas finas ou perolas de prata enfiadas em um  
 fio de igual côr e rematado por uma borlinha e grampos  
 dourados e cinzelados como se  
 vê no des. 67 e 68 que, com os  
 pentes de enfeite perfeitamente  
 substituem as flores do penteado.

O lenço de cambraia borda-se  
 a ponto real ou a matiz sendo es-  
 te irmanado com a côr do vesti-  
 do, enfeitando-se-o com renda  
 prégada quasi planamente em re-  
 dor, como se vê no des. 72 ou  
 tambem com orla de fuso ou  
 de agulha como mostram os des.  
 70 e 71. Para explicação do tra-  
 balho e amostras vide os des.  
 11 e 12.

Os des. 73 e 78 são enfeites e  
 bouquets para baile, presos por  
 fitas. Esses enfeites mui gracio-  
 sos foram já explicados minucio-  
 samente nas minhas chronicas  
 passadas. Apenas lembrarei que  
 no paiz das leitoras para quem  
 ora escrevo, paiz de primavera  
 constante, as flores naturaes são  
 eternas o que infelizmente não  
 acontece aqui e, posto que a arte  
 do florista tenha attingido um  
 gráu de perfeição inexcédível,  
 não vos esqueçais de que a mais  
 bella flor artificial jamais poderá  
 igualar em brilho, frescura e per-  
 fume a mais singela flor natural.

As luvas muito em uso, mór-  
 mente para moça, são as de re-  
 troz, compridas, e de côr igual á  
 da toilette; — essa moda muito  
 convém para as minhas gentis  
 leitoras que actualmente gosam  
 uma temperatura inquejavel para  
 as parisienses geladas a ponto de  
 eu não poder quasi segurar a pena  
 com que trago estas linhas, apesar  
 de me achar junto a um fogo vio-  
 lento, porém incapaz de fazer su-  
 bir a temperatura do salão.

O des. 81 represente uma luva  
 de pellica com beira branca larga.

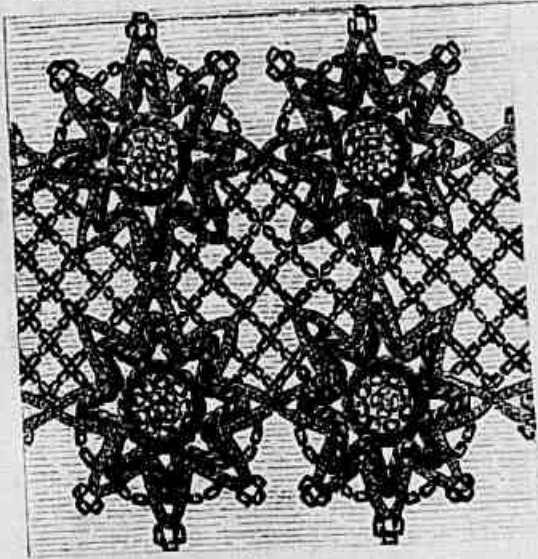
ANTONINA AUBÉ.



1. Cost. (sala e paletó-poloneza com collete), para menina de 5 a 7 annos. Frente do des. 19.  
 2. Toilette com casaco para visita. Esboço das costas. Vide o Sup., Verso, N. IX, fig. 35 a 39b.  
 3. Toilette de visita com canda meia-longa.

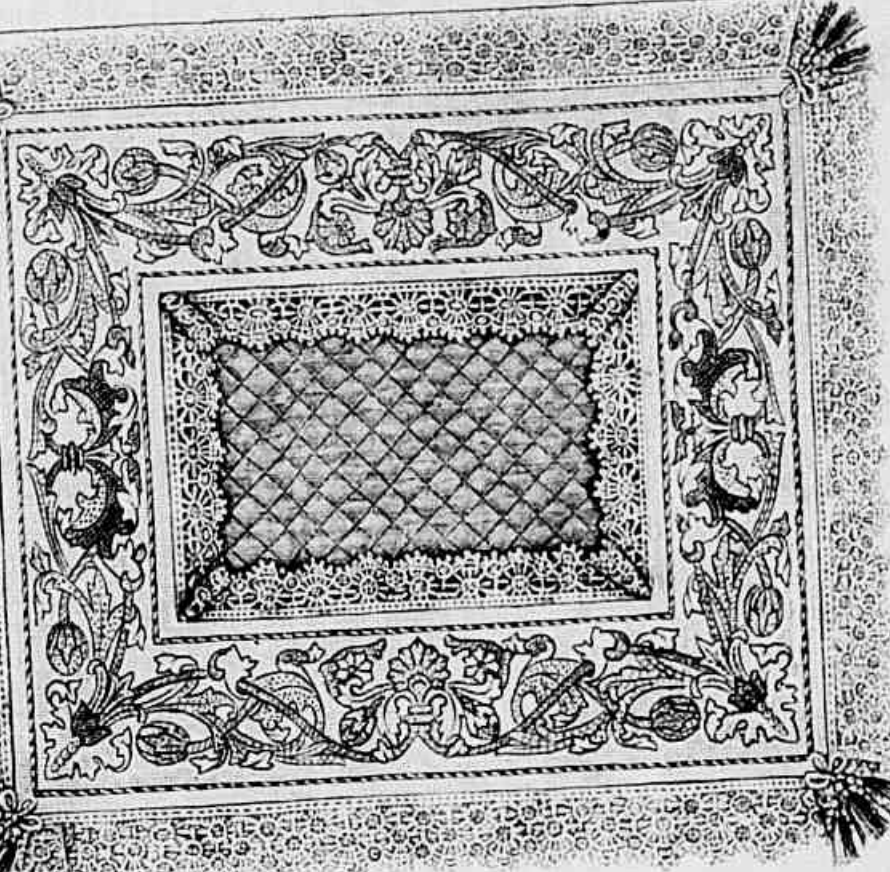
nos as de brilhantes. Além da pulseira (porte bonheur) de  
 ouro liso ou guarnecido de turqueza ou perolas, as phanta-  
 sias artisticas de prata como os colares, des. 63 e 66, gravata

Paris, 20 de Janeiro de 1880.



4. Galão de passementerie e vidrilhos, para o des. 28.

1 a 3 e 19. Toilettes de passeio ou visitas. 1 e 19. Costume para menina, de 5 a 7 annos. Saia e paletó-poloneza com collete.—Molde: Supplemento, Face, N. IV, fig. 16 a 22; a a 1, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto, pre-



6. Coberta de berço ou camasinha de criança. Bord. a matiz e renda de bilro.

A beira do dianteiro e da manga, têm bainhas posticas; a barra e as costuras são debruadas ou orladas de fita, pregada por dentro. 3. Toilette de meia cauda, para visitas.—O corpinho com sobresaia, e de veludo azul, levemente listrado atravessadamente: dando o des. 3, a saia de pregas, de setim de igual cor, ornado atraz de reverso de veludo. Nossas leitoras encontrarão no numero de 15 de Dezembro de 1879 des. 52, um outro corpinho pelo feitto e guarnição.



5. Renda. Bordado a contas em filó, para o chapéo, des. 51.

gas 1 a 3, 1 dobra. A saia do costume, des. 1, e guarnecida de crespos de largas pregas, de 16 cents, e o paletó-poloneza, abre adiante sobre o collete crespo de fazenda á fantasia. A fig. 16 dá o molde deste collete aboloado até baixo, e feito com forro, dando-se a fazenda precisa para as pregas. E' elle pregado nos dianteiros da poloneza, de estrella á ponto dobrado; o desvio da parte inferior, está indicado no des. 1. Prega-se de estrella á i, o reverso, fig. 20; e o collarinho, de k á l; ambas as peças, bem como os reversos das mangas e os bolsos, de 11 cents, de altura e 16 de largura, são forrados de escossia. Representa o des. 1, um vestuario de lãzinha turca, lisa, e fazenda á fantasia, enquanto que o des. 19, é outro de lã escossea guarnecido de setim liso, e soutaches.



7. Estojo bord., para costura. Vide os des. 58 e 59, galões.



8. Phosphoreira com aparador de charutos. Bord. a ponto de mata.



9 e 10. Caixa para cartas de jogar, ornada de bordados.

6. Coberta de berço ou camasinha de criança. Bordado a matiz e renda de bilro. Risco do bordado: Supplemento, Face, fig. 64.

O travesseiro, des. 6, de linho fino, tem uma guarnição bordada com linha de cor, e renda de bilro. Fazem-se os contornos, á ponto de haste, enchendo-se as figuras, de pingos e varios pontos ligeiros, como mostra, a fig. 64, ao natural. Tambem serão proprios para o contorno, pontos de cadeia ou crochet ao tambor. Moldura o bordado, uma linha de pontos atados, des. 6. Nosso modelo, tem 60 cent. de largura, e 76 de tamanho. Renda de bilro, um pouco franzida nos angulos, orna a beira, havendo nos quatro cantos, borlas das cores do bordado. Vid. para a renda, o numero de 15 de Novembro de 1879, des. 31.

2. Vestuario com grande manto, para visita.—Molde: Supplemento, Verso, N. IX, fig. 35 a 39 b, com linha de perfil, A á I, ponto dobrado, estrella, ponto e 1 dobra. O manto de diagonal, de quadrinhos des. 2, é guarnecido de pelucia, de 14 cts.

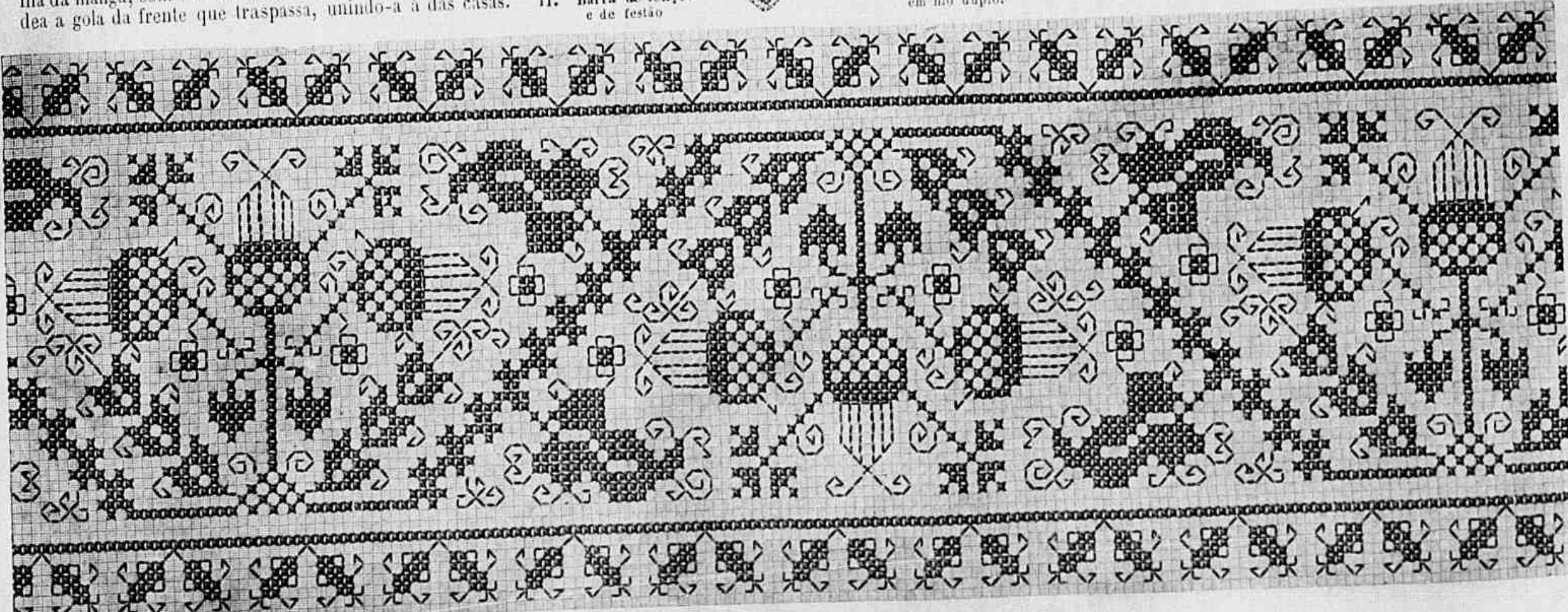
de largura adiante, 16 cents, na barra, e 44 em volta das mangas. Corta-se separadamente o collarinho da mesma pelucia, sendo pregado no vivo da gola, de i á ponto. As peças do molde, fig. 35, ficarão por completar, em rasão de seu tamanho, e da linha de perfil; mostrando a fig. 36 A, mostra a parte superior das costas, e a fig. 33 B, a barra do manto, enquanto que o esboço, fig. 35 a 39 indica a maneira de reunir as partes avulsas, e completa as costas, fig. 36. Ao reunir, o dianteiro e costas (a folha de cima da manga, é cortada inteirica com estas) executa-se primeiramente a costura dos quartos, de A, descendo, e depois, do hombro de B á C, se reúne a folha da manga, com o dianteiro de F á A. A tira, fig. 38, rodea a gola da frente que traspassa, unindo-a á das costas.

11. Barra de lenço, e de festão

Bord: a ponto de haste em filó duplo.

8. Porta-phosphoros e aparador de charutos, ornado

largura, e 34 de altura de que se arredonda os angulos para formar o reverso de 9 cents. de largura e 4 de altura, a base do indispensavel de costura, des. 7. Tre galões bordados á ponto de haste com retroz castanho, ornão o exterior. Vid. o des. 58, ao natural. O des. 59 mostra outro galão a ponto gobelino em talagarcha, que pôde servir em seu lugar. As duas peças em leque, de 11 cents, de altura e 1 de largura, de fazenda dobrada, são arredondadas na beira plana dos lados, e adicionadas em crespos na bolsinha, fechada por uma corriedo com elastico. Torçal com borlas de retroz castanho serve para suspender o indispensavel. A renda ligeiramente franzida, conforme o des. 7. Botão e argolinte para fechar a bolsa.



12. Bordado a ponto de marca, para cortinas, toalhas, etc.

de bordado a ponto de marca. Colloca-se este porta-phosphoros de bronze claro, sobre

tural, indicando claramente a execução do trabalho (macramé). Aquellas de nossas assignantes que não conhecem este trabalho, não

tem mais, do que ver a explicação das franjas, des. 4, 5, e 11, do numero de 16 de Dezembro de 1874. A execução do macramé, para os

14. Collarinho de macramé. Vide os des. 53 e 54.

13. Collarinho de Macramé, com laços a Josephine.

uma armação de madeira envernizada. Compõe-se da crassa onde se põe os phosphoros e uma caixinha posta no interior de um aparelho destinado a cortar a



16. Vestidinho de algodão para criança. Costas do des. 17.

15. Manto-murça para criança. Vide o molde.

17. Vest. decorado para criança. Frente do des. 16.

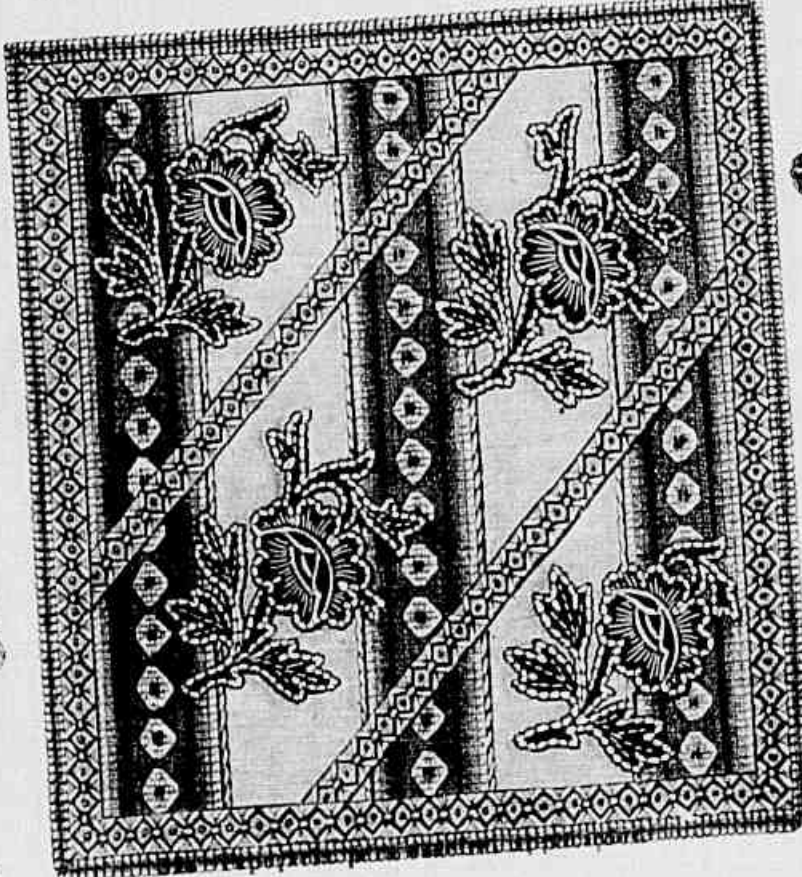
ponta do charuto. Torcendo o parafuso (vid. o des. 8) a tampa se abre de repente, e as pontas cahem facilmente por fora da caixinha. O exterior tem por ornato, galão bordado a ponto de marca, para a qual ha uma amostra executada em tagareca fina, com retroz cor de perola, no des. 11 do Supplemento N. 1. Enche-se de ponto gobelino ou de marca, com retroz de bronze, o interior das figuras.



18. Vest. com polon. para criança. Frente do des. 30.



20. Esboço de vestido de costas. des. 26. Costas



21. Esboço de vestido de costas. des. 27. Costas



19. Vest. (sala e paletó), para menina. Costas do des. 1.

9 e 10. Caixinha para cartas de jogar. Ornada de bordado a ponto real. (Vide o bordado: Supplemento, Verso, fig. 65.) A caixinha de cartas de jogar, des. 9 e 10, é muito interessante. O modelo feito nas dimensões das cartas, é coberto de couro, ornado de linhas. Da a fig. 65, o contorno do ramo de junquillo e rosas com folhagem bronzada, tudo bordado da cor natural, com torçal de seda.

II. Guarnição de lenço.

Bordado a ponto de festão e de haste em filô dobrado. O fundo é de filô de Bruxellas, com forro de filô fino. As figuras são circunscritas de pontos de haste e festão, e as cores cheias de ponto de renda. Ao fazer o filô dobrado, de 34 pontos, de comprimento, sobre o qual se desenhou a amostra, deve-se observar que os furos do filô não se descomponham, além de formar outro furo, a parte, por fora das figuras da amostra. Acabado o bordado, corta-se o tecido; depois executam-se os caseados, um festão e biquinhos. O fundo do lenço de cambraia, é pregado por meio de trancelim-enda, como mostra o des. 11.

13, 14, 53 e 54. Dois collarinhos. Macramé. São feitos estes collarinhos, com linha n. 60, e imitam perfeitamente a renda-guipure. Os des. 13 e 14, dão uma de suas partes, ao na-



23. Parte do bordado do des. 22. Aplicações.

tem mais, do que ver a explicação das franjas, des. 4, 5, e 11, do numero de 16 de Dezembro de 1874. A execução do macramé, para os angulos de ambos os modelos, é inteiramente de atar, bem assim os lances de nós de redor da orla exterior, devem ser assaz longos, para rodear a beira do collarinho. Executa-se o macramé atado pelos fios da trama, em tres partes, unidas pelos nós, pois que para do centro, são ellas lançadas juntas nos angulos (vid. o des. 58) de modo que a parte esquerda faça listra pelo direito. Depois de atado no 1º fio da trama tantos f. de atar, quantos sejam precisos para a orla exterior do angulo, e feito o mesmo ao 2º da t. da carreira, aranja-se aquelle, fixando com alinetes os fios na beira de uma almofadinha-peso, na extremidade do angulo, e fim dos fios atados. Os angulos conta cerca de 70 f., e a parte central do collarinho 80 duplos f. Deve diminuir aos poucos o numero dos f. apertados deste modo, na extremidade do angulo, atando n'elle enfeite, para certal-os no avesso do trabalho, que é feito nos duplos nós do collarinho des. 13, e nos p. fechados collarinho des. 14. Damesma forma, affastão-se tambem os l. miteis da beira do coll. adiante, deixando-se só o numero necessario para reunir o angulo a amostra do fundo. Vid. os des. 13 e 14. Na parte não acabada do coll. des. 14, os fios por cortar, são desenhados de preto. Tendo acabado o macramé, debruça-se a beira na qual se pregão com segurança os fios de atar, por pontos de hantia, isto antes de se fazer os pontos que orla a tira que serve de debruça.

13. Collarinho rematado com nós a Josephine - Cada barra da beira aberta no meio, conta 4 fios, excepto as do angulo, dos quaes se faz um duplo nó, e que são separados por uma agulha pregada de ante-mão, sob a qual ha ainda outro duplo nó. E'

bom segurar com alguns pontos, esses nós, de que se tirão os fios de atar. O des. 13 mostra como se faz o angulo, com os p. fechados, contando n'este lugar cada um delles 6 fios. A amostra do fundo é interrompida por series de p. f. Vid. esta amostra no numero de 15 de Setembro de 1879. des. 18. A orla exterior do collarinho, é rodeada de uma ordem de *frivolité* e nós à Josephine.

14, 53 e 54. Collarinho e punho.—Conta 4 fios cada uma das duas series de p. fechados, em sentido inverso: os tres primeiros formão os fios da trama, em volta dos quaes se farão com o 4º fio, 6 lances de nós. Vid. a execução, no ultimo p. f. da beira do collarinho, adiante, des. 14.

O des. 14 mostra claramente com os fios de diante se juntão à amostra do fundo, e n'esta ultima se dão os duplos nós do modelo. Festões, pouco maiores que os primeiros, rodeão a orla. Os des. 53 e 54 representão o collarinho e seu competente punho, enfeitados de *macramé*.

15. Manto-murça, para criança de 2 à 4 annos. Molde: Supplemento, Verso, N. XIII, fig. 55 à 59, n à y. 1 dobra. O manto de diagonal azul ferrete, é enfeitado de renda branca, pregada pela pontinha, na barra e depois voltada em guarnição onde se a fixa por alguns alinhavinhos, para facilitar a lavagem. Caso faça-se este manto de duas vistas, será inutil o forro; porém se escolher-se a fazenda de nosso modelo, aconsellamos acolehoal-o e forral-o ligeiramente. São de fazer, a dobrada, o collarinho e a murça. Não apresenta difficuldade a reunião das diversas peças do molde; sendo o alto do manto e da murça, pregados entre as duas peças. O bolso à fio direito, tem 10 cents. de largura, e 8 de altura. Um cinto ajusta esta vestimenta na cintura.

16 e 17. Vestidinho decotado, para criança de 2 à 3 annos.

Molde: Supplemento, Verso, N. XI, fig. 50 à 54, g à m, ponto dobrado, estrella, ponto e cruz.

Os des 16 e 17, mostrão o mesmo vestidinho, com enfeites diversos. As fig. 50 à 54, ao natural, são completadas pela peça crespada, de 80 cents. de largura. O des. 17 mostra a frente de uma roupinha de *reps* azul, enfeitada de alamares de veludo, circulos de crespado. Vid. a fig. 54. É indicada pela fig. 50, a linha para a peça crespada, adicionada no meio do dianteiro, e que mede 54 cents. de largura, em baixo. Entretanto poderia ser supprimida, sem

desfazer a elegancia do feitto. Botões dourados. Representa o des. 16 as costas de um vestidinho de merino azul, enfeitado de viêzes de fazenda à fantasia, tendo uma bolsa guarnecida de renda. Corta-se de 25 cents. de largura, e 75 cents. de comprimento, pregada nas costuras dos quartos. O vestuario abolõa atraz sob o viêz.

22 e 23. Tapeçaria para espaldar. Applicação, veludo, fitas e bordado em talagarcha. O bordado, des. 22, é feito em talagarcha sobre tiras de

vermelhos e azues, à retroz d'Alger (2 fios). Faz-se isto de maneira que reste unicamente um espaço de 5 pontos em redor da talagarcha, e que a superficie seja duas vezes atravessada obliquamente como mostra o des. 22. Em seguida applicão-se as figuras de veludo forradas de percale, para as quaes da um modelo, o des. 23. Torçal de seda castanho, rodea o espaldar. Retroz d'Arger de dois matizes dadas directamente na talagarcha, o são à ponto gobelino e sem avesso, com retroz cor de cereja e de azeitona de

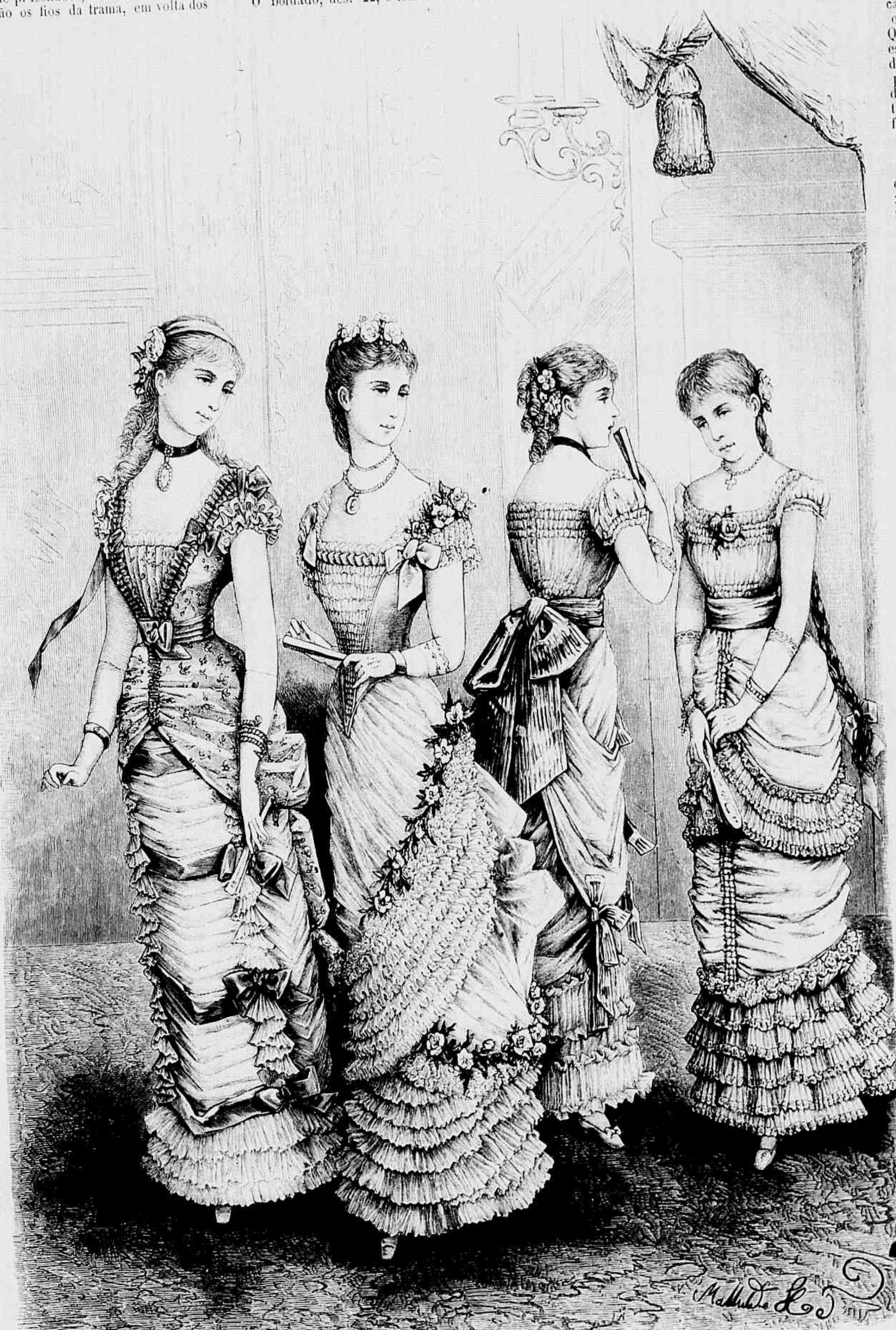
tres matizes cada um. Vid. o des. 23. Quanto as t. estreitas bordadas à meio ponto, e os dois p. do centro das figuras fazem-se à retroz vermelho; o ponto sem avesso, com seda frouxa. Vê-se claramente a execução do bordado, no des. 23, mostrando ao mesmo tempo como esses pontos à retroz azul, (2 fios de largura e 4 de altura) formão moldura nas diversas tiras. A cercadura de fóra da fita, compõe-se de 5 carr. iguaes, de ponto gobelino, e matizadas.

24 à 27, 20 e 21. Toilettes de baile.

24. Toilette com tunica à sobresaia. — Esta interessantissima toilette para moça, é de tarlatana ou cassa, e setim à Pompadour. Tres crespos de 6 cents. de altura rodeão a barra da saia rente, cuja frente e lados, têm apanhados, a primeira circunlatura de crespado concheado, e ornada de viêzes e laços de setim cor de rosa claro. As sobresasias pregadas nos cos, cahem até ao panno de traz quasi de todo coberto pela tunica à fio direito. A gola quadrada atacado atraz, é rodeada de crespado de filô branco e macheadado de setim roseo. O crespado ao comprido, o putilho; cinto, flores nos cabellos.

25 e 20. Toilette com corpinho de bico. — Festões de rosas amarellas, ornão a toilette de tarlatana branca, terminado o corpinho em longo bico adiante, e aba de largas pregas, atraz. O putilho fôfo, é de setim branco, e segundo o des. 20, acaba atraz por duplo macheadado, que rodea a gola, sendo ornado de flores e laços de fita. A saia com forro de escossia, é guarnecida de folhas crespos, e tem apanhados ou faxas, rodeados de macheados sobrepostos.

26, 27 e 21. Toilette com corpinho decotado e saia de apanhado. — Molde: Supplemento, Face, N. III, fig. 9 à 15, N à H. O molde ao natural, fig. 9 à 14, é proprio



24. Toilette com apanhados à sobre-saia.

25. Toilette com corpinho de bico. Vide o molde.

26 e 27. Toilette com corpinho decotado e saia de apanhados. Vide o des. 21.

setim ornadas de flores bordadas, avulsas (applicações), enquanto que rodea as ullimas, atravessando-as em viêz, fita bordada de pontos ligeiros (vid. o des. 22). Tem o fundo de talagarcha, 40 cents. de altura e 38 1/2 cents. de largura, sendo collocadas com gomma, as duas tiras de setim azul claro, de 7 cents. de largura de modo que fiquem affastadas regularmente uma da outra e das orlas exteriores da talagarcha. Depois prega-se com a mesma colla a fita vermelha-pompeia, de 2 cents. de largura, cujo des. é ornado de pingos amarellos e pontos de adorno,

branca, terminado o corpinho em longo bico adiante, e aba de largas pregas, atraz. O putilho fôfo, é de setim branco, e segundo o des. 20, acaba atraz por duplo macheadado, que rodea a gola, sendo ornado de flores e laços de fita. A saia com forro de escossia, é guarnecida de folhas crespos, e tem apanhados ou faxas, rodeados de macheados sobrepostos.

26, 27 e 21. Toilette com corpinho decotado e saia de apanhado. — Molde: Supplemento, Face, N. III, fig. 9 à 15, N à H. O molde ao natural, fig. 9 à 14, é proprio

para perfil. Os dois, feito de m. repre cinco cabe meta orla crespanim à fio ergu foru 21. ta o a sa cida cres da 12. alt um nica sai cad da A du to u un e du da at p da g f d t t u t u

para o corpinho desta toilette, representada de frente e de perfil, nos des. 26 e 27.

Os dianteiros sem costuras no peito, são divididos em dois, e reunidos por costuras talhadas. Nosso modelo, feito de azul claro, é corpinho-blusa, com a gola rodeada de machêdo. A guarnição da saia rente, franzida, des. 27 de machêdo. A guarnição da saia rente, franzida, des. 27 representada atraz pelo esbocosinho, des. 21, consiste em cinco folhos crespos, de 8 cents. de altura, o ultimo, de cabeça. A fig. 15 dá os detalhes da tunica a indica a metade das sobresaias franzidas no meio da frente, e orladas de crespo; b é o panno de traz, a fio direito, erguido conforme o des. 21. Representa o des. 26, a saia guarnecida de dois crespos à moda antiga, de 12 cents. de altura cada um, com tunica à sobresaia, começada 30 cent. da cintura. Adiante as duas peças da tunica, são unidas por uma costura, e franzidas as duas extremidades, cruzão atraz em um panno a fio direito, occulto pelas largas pontas da faixa de *reps* de seda, com listras de setim. Lacos de fita. O penteado que se usa com esta toilette, vem no des. 27.

28 à 30, 4 e 18. Toilettes de visitas.

28 e 4: Toilette com corpinho de abas compridas.— Molde do corpinho: Vid. o des. 35. O corpinho, cortado exactamente pelo molde acima citado, é de nobreza cinzenta, lisa e à fantasia, com a gola aberta em coração, tendo na frente, um fôfo, de galão bordado à vidrilho. Vid. o des. 4. Este ultimo, se repete na beira do corpinho e na tunica, de 120 cents. de comprimento e 100 de roda, apanhada por pregas, de um lado, em 50 cents. de altura, e 70 do outro. Os pannos da frente e lateraes são cobertos de fôfos e folhos franzidos de 6 cts. de altura, proseguindo na cauda, em 23 cent. de altura.

29. Toilette com tunica à sobresaia, para recepção.—Renda preta, e franja de seda e vidrilho, com cabeça de filet, enfeitão a elegante toilette de gorgorão preta. O corpinho de grandes abas, fecha na cintura por dois botões pregados sob um laço, tem adiante um peito de concheado de renda. Faz-se de dois pannos maiores e arredondados, a tunica da frente, enfeitada na barra, de folho de largas pregas, com cabeça. Os pannos d'aquella, abrem no meio, e se fixa na saia junto das orlas nesgadas detraz, rodeando-a de franja. O alto fica occulto pela faixa atravessada,

fixada no panno da frente; (vid. o des. 29.) As duas sobresaias franzidas, chegam até o panno de traz e são pregadas no cós da saia, completando-as um panno a fio direito, ligeiramente apanhado e guarnecido de franja. Lacos de fita de *reps*.

30 e 18. Vestuário com poloneza, para menina de 6 à 8 annos.—Nosso modelo, feito de fazenda de lã cor de pavão, consta de saia de pregas e poloneza cuja frente, o des. 18 mostra, com duas ordens de botões, sendo atraz erguida por tres pregas. O corpinho abre de lado, e os

bordada em linho fino, é magnifica, porém difficilissima de fazer, termina ella pela estreita cercadura bordada a ponto de marca e lançado. Vid. o des. 43. Damos este modelo bordado em linho domestico, mas poderá ser executado com qualquer qualidade de fazenda, de algodão ou linho. O des. 31 mostra que se faz a amostra sobre desfiado igual, formado no linho, 4 fios em todos os sentidos, ficando livre o mesmo numero de fios. Para este fundo, calcula-se primeiramente a quantidade dos fios da fazenda, fazendo então a orela que sustem o tecido. Corta-se na beira, os

fios desfiados, [porém para mais segurança, aconselhamos cortal-os com pontos de serrona beira. Borda-se a amostra à p-tecido e de guipure simples; tendo sido ambos explicados muitas vezes n'esta folha, não carecem mais de explicação especial

32 e 33. Trajo para menino de 2 à 4 annos,

Molde: Supple-mento, Face, n. V, fig. 24 à 28, ponto dobrado, estrellas, cruz e ponto

Este faceiro costume, pôde ser tanto para meninos como meninas. É de panna cinzento escuro, com pospontos por enfeite e botões de metal. Corta-se a calça pela fig. 23, cujo alto, atraz, se prega em um cinto direito, enquanto que a frente é passada por entre a fazenda do corpinho branco, e abotoando atraz (fig. 24). A saiasinha de pregas, é aberta adiante, tem 22 cts. de altura, e 205 de roda, e cruza na frente, em 16 cents. de largura. Prega-se ella em um cós de 33 cts. de comprimento. A veste, de que temos dado anteriormente diversos modelos, é bainhada na barra, e o collarinho, de fazenda dobrada, com forro de escossia, bem como as mangas.

34. Cestinha de costura. Bordado à matiz.

Risco: Supple-mento, Face, fig. 33.

A cesta de costura, des. 34, primorosamente decorada no interior, é de juuco pintado de amarello, e a aba dupla, forrada de seda franzida, cor de azeitona. O forro do fundo, é da mesma seda. A fig. 33 dá ao natural, a quarta parte da amostra bordada à retroz d'Alger (2 fios), feita a moldura das figuras, à ponto de haste. O interior das flôres, é de posponto, os arabescos e folhas à ponto de haste; estas ultimas, são cor de azeitona, matizadas, as flôres, cor de rosa, pallido e lilaz claro, e as rosetas azul claras. Grupos de retroz d'Alger, de varias cores, formão franja no interior, com iguaes borlas.



28. Toilette com corpinho de abas compridas. Vide o molde do corpinho, des. 35, e o enfeitado, des. 4.

28 a 30. Toilettes de visita  
29. Toilette com tunica à sobresaia.

30. Vestuário com poloneza para menina. Costas do des. 18.

bolsos dobrados escondem as pregas crespas. O meio das costas cortado pelo molde de um corpinho de abas, finalisa em quadrado. São de fazenda a fantasia, o collarinho, reversos das mangas e alamares dos bolsos. Botões dobrados.

41 e 43. Guarnição com angulo. Crivo em linho.

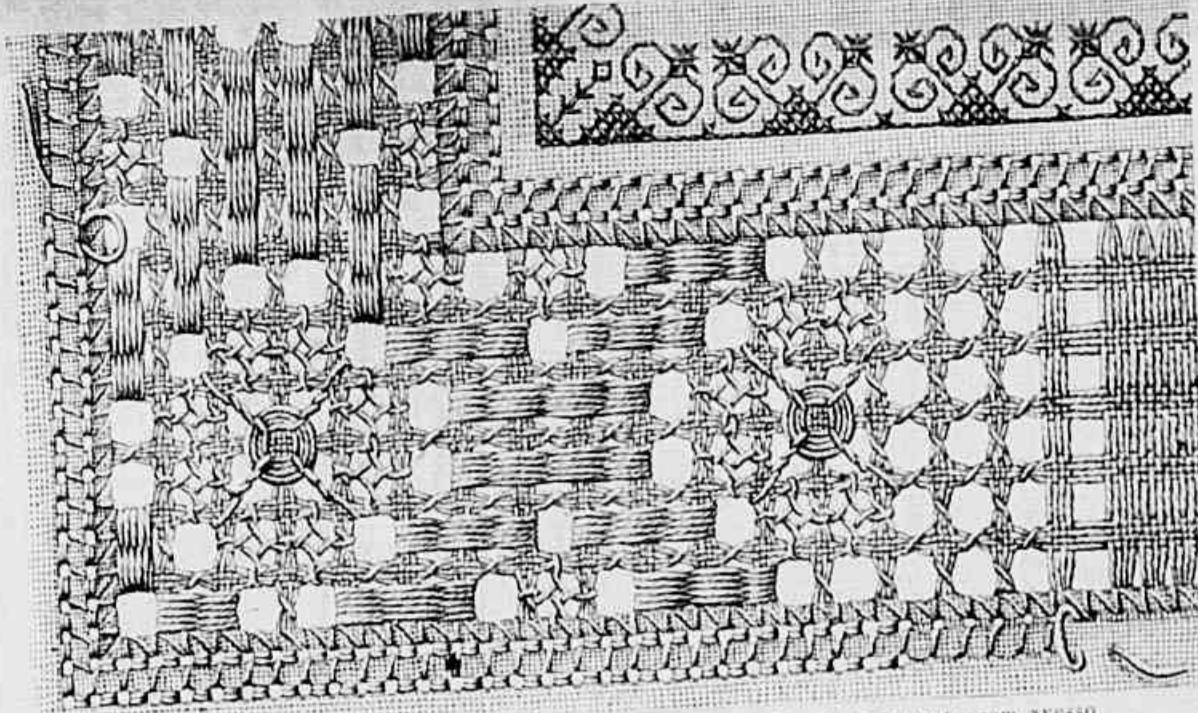
Representa o des. 31, uma tira de crivo propria para fronhas, lençoes, toalhas de mãos, cortinas, etc. A amostra,

37 e 38. Cost. com tunica e corpinho. Esboço do molde da tunica: Suppl. Face, n. VI, fig. 29. A saia e corpinho do costume, são de fazenda à fantasia, e a tunica, de merinó verde escuro; aquella, rente, forma no meio da frente, larga prega, e é ainda guarnecida de crespo muito fino, de fazenda lisa. Cortada pela fig. 29, a tunica se ergue em 88 cents. de comprimento, é debruada, na barra, e tem atrás, ornando-a, um reverso de fazenda à fantasia, de 7 cents. de largura. Botões de metal fechão o corpinho de abas, aberto adiante, de costas muito curtas, que se completão pela faixa de faz. lisa, pregada sob os bolsos e atada atrás, no meio.



32. Vestuário para menino. Vide o molde e des. 33.

de duas peças triangulares, de fazenda à fantasia, medindo 20 cts. na beira no dianteiro, 30 em cima, e 43 em baixo. Faz-se a tunica com largas pregas, de duas peças encruzadas, para as quaes a fig. 33 dá o esboço; indicando a, a parte que traspassa, e b, a de baixo, esta ultima fixada na saia, desde ponto dobrado, depois de ter feito as pregas, de cruz à ponto. A parte superior, de estrella à cruz, outrossim a peça a fio direito detraz, são pregadas lisas. Encobre ao mesmo tempo a emenda d'aquella peça a, sobre que se traça uma linha quebrada, no meio; e que passa através do panno b, conforme os arredondados de cima, no cós da saia, até à costura, à partir de onde se fixa no panno de traz, cuja beira negada, é arranjada como a peça b. O panno de traz, a fio direito, crespo em 14 cents. de largura, fica solto, como mostra o des. 40, completando a guarnição, vizes de 12 cents. de largura e laços de fita de reps.



31. Guarnição com angulo. Crivo de linho. Vide o des. 41. Bordado a ponto sem avesso.

39 e 40. Costume com collete e tunica.

Esboço do molde da peça bordada: Supplimento, Face, n. VII, fig. 30.

Os des. 39 e 40 representam a frente e costas de um costume furta-cór, (vermelho e verde) guarnecido de fazenda (o corpinho comprido tem adiante



35. Corpinho de uma das bordadas com peitilho-collete. V. o molde.



31. Cestinha de costura. Tapeçaria.



37. Cost. com tunica e corpinho de abas. Vide o des. 37.

39. Cost. com collete e saia de apanhados. Vide o des. 40.



33. Vest. para menina. Vide o des. 32.

indicação de ponto e cruz, tendo no meio laço de reps de seda bordado à matiz. A peça de traz, (b), une-se à outra (a) por uma costura, segundo o des. 45. Botões de metal, oblongos, fechão o corpinho de bico na frente, e dois bicos atrás, cortados com os quartinhos. Sua

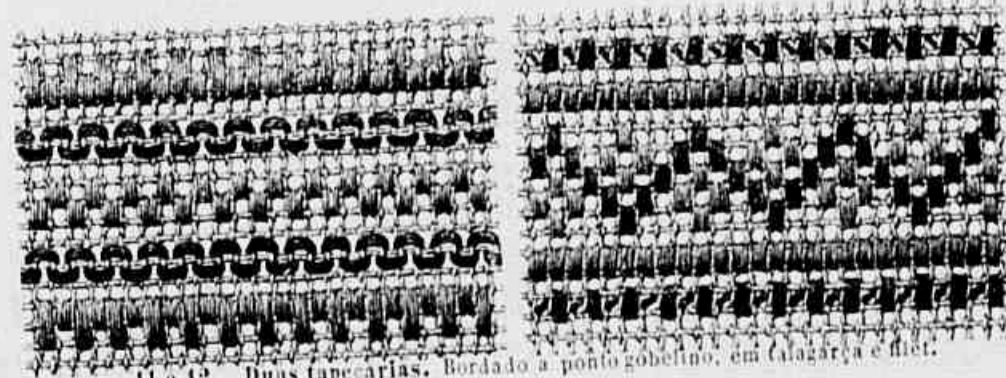
guarnição é um vize de escomilha bordada, franzido em metade da altura, rematando no meio de traz o enfeite. Gola quadrada e mangas à narqueza, enfeitadas de bordado e renda. O des. 44 mostra um costume de chaly cor de rosa clara, sendo de popeline cor de pavão, o do des. 45.

46 e 47. Toilette com cauda de pregas, para visita.

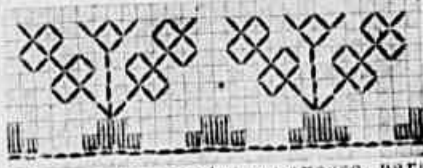
O costume, des. 46, é de gorgorão de seda cor de azeitona e veludo lavrado, de igual cor. Da mesma fazenda, visto de costas, o do des. 47, se guarnece de tecido lavrado a ouro e botões dourados, de filigrana. O corpinho do des. 47, com duas ordens de botões, tem larga prega atrás, abaixo da cintura. Seus dianteiros e quartinhos finalisão n'uma aba de 33 cents. de altura, de fazenda à fantasia sendo da mesma o collarinho virado, e os alamares de 13 cents. de comprimento e 7 de largura que ornão os vizes da manga. Botões



41 e 45. Toilettes de visita, com tunica. Vide o Supplimento.



41 e 42. Duas guarnições em talagarça-filet. Bordado à ponto gobelino. Adicionamos às explicações de varios pontos de bordado publicadas no numero de 15 de Dezembro de 1879, os des. 8 a 13, os novos modelos representa-



43. Tapeçaria a ponto sem avesso, para o des. 31.

n'estes ultimos, e nas costas. Cortão-se de gize, cobrindo-os na barra, à 30 cents. de altura, da fazenda do vestido, os pannos da frente e lateraes da saia, quasi todos occultos pela tunica; os de traz, da cauda, são tambem forrados de escossia. Tres



46 e 47. Toilette de cauda para menina.

folhos crespos, o ultimo com cabeça, na frente, e entrelaçados na cauda rodeão a barra da saia.

48 e 49. Guarnição de leque.  
Renda irlandeza em filô.  
Risco do bordado: Supplemto,  
Face, fig. 32.  
O des. 48  
remido ao

risco da  
fig. 32,  
de cruz a  
ponto, da  
pouco mais  
da metade da  
roda do leque;  
a outra, será em



50. Chapéu de feltro pardo.

50, 51 e 5. Dois chapéus.

Chapéu de feltro pardo. — A aba é forrada de veludo franzido, cor de cereja, ultrapassando-a um pouco; enfeitando a copa, de um lado grinalda de musgo e botões de rosas vermelhas, e do outro, fôfo de setim. Pontas para atar enfeitadas de crespo de renda e bordado completo o enfeite deste bonito chapéu. Vid. a ponta da gravata, des. 81, no numero de 15 de Janeiro proximo passado.

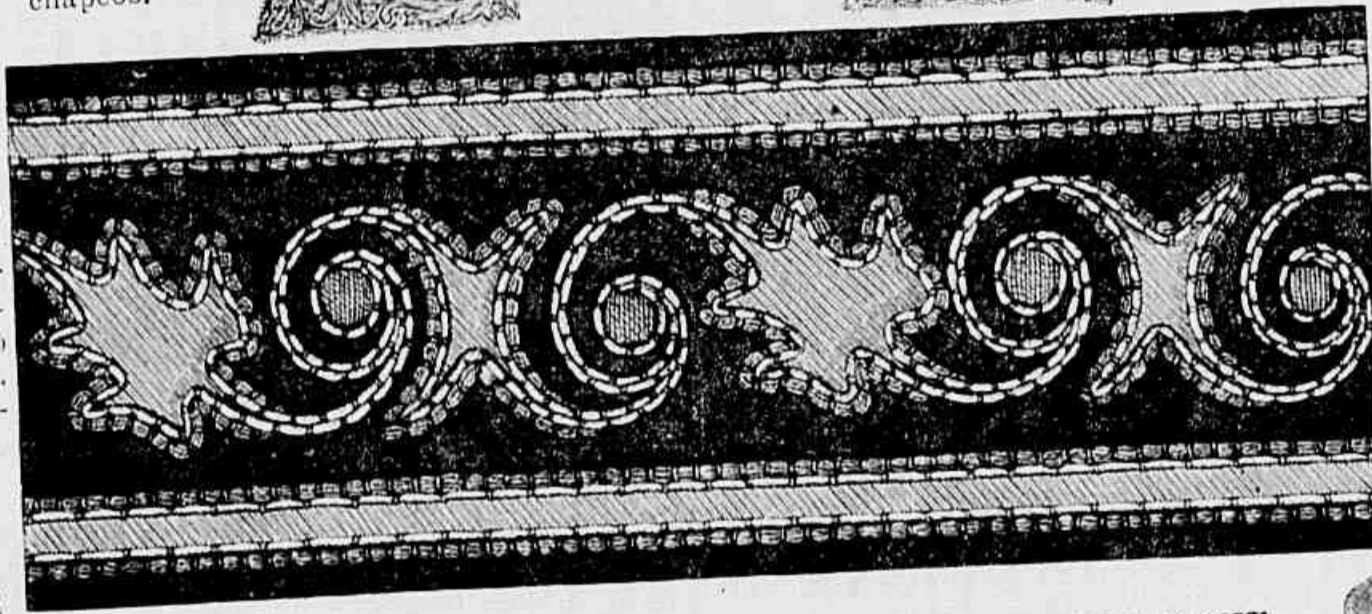
51 e 5. Chapéu de veludo preto. — Na aba ha uma renda preta bordada à vidrilho, pregada lisa. O des. 5 dá o modelo em reduzido, e a fig. 34, o risco do bordado, ao natural. Tendo copiado a amostra em linho encerado ou percale, fixa-se n'elle o filô, e pregão-se as contas.

Trancelim de bicos, e a guarnição, rematando a bainha, uma série de vidrilhos. O des. 51 mostra todo o enfeite do chapéu.



52 e 51. Collarinho e punho. Vide o des. 11.

50.



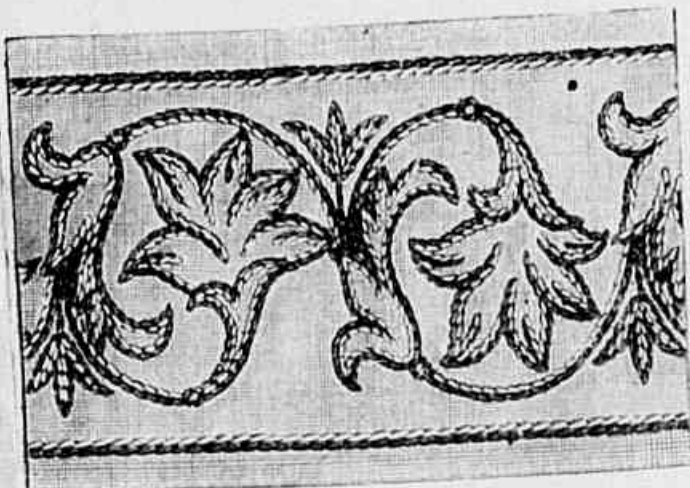
55 e 56. Collarinho e punhos. Molde: Supplemto, Verso, n. XIV, fig. 60 a 63, 1 a 2.

Os des. 55 e 56 mostram um collarinho em pé, com camisinha de peitlho, e competente punho de linho fino. A fig. 60 dá a metade do collarinho de fazenda com forro, pregado na camisinha pelo vivo à fio direito. Varias ordens de desbruns, rodeão-no e à camisinha. Tem o mesmo enfeite, o punho, des. 55, cujo molde as figs. 62 e 63 dão.

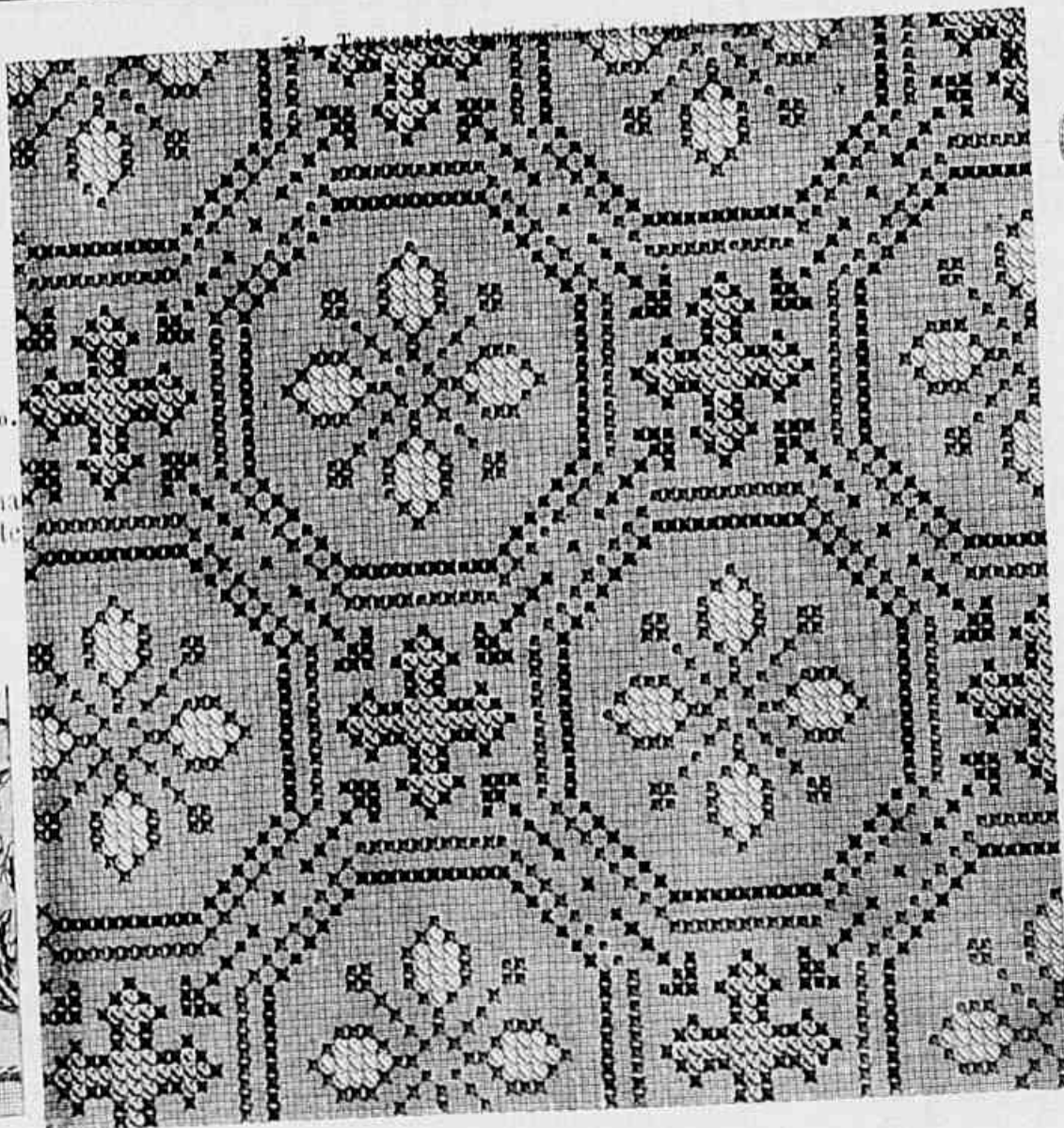


55 e 56. Collarinho em pé e punho. Vide o molde.

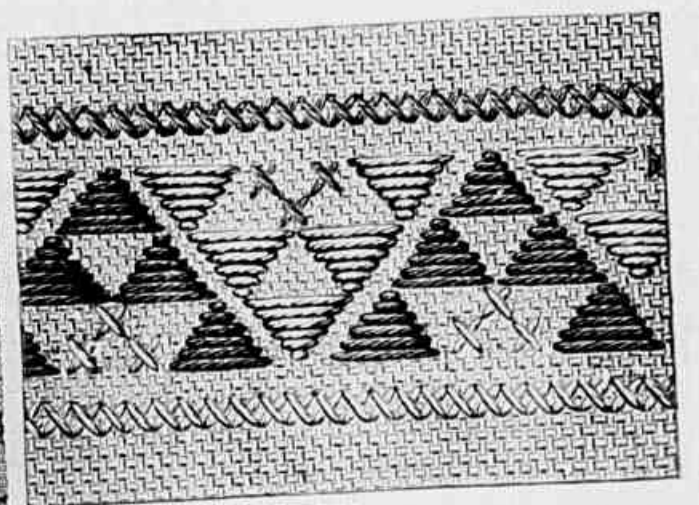
57. Amostra para tapetes. O effeito produzido pelo ponto de marca em talagãrja-ava, vem indicado no des. 57; é um silvado executado de tres cores diversas, ou de tres matizes



58. Tapeçaria para o estofo, des. 7.



57. Bordado para centros de tapetes, colchas, etc.



59. Bordado a ponto gobelino, para o des. 7.

48. Roda de leque. Bordado em filô a ponto de renda. Vide o des. 48, ao natural.



49. Roda de leque. Reduzido.

de ouro, e estreita guarnição de seda verde. Sob os recortes, colloca-se papel de seda, introduzindo n'este, papelão fino, ou linho grosso, afim de fazer sobresahir as applicações no fundo, de veludo. Estas, recortadas com o canivete, sobre uma taboinha, são então ligeiramente colladas no veludo esticado no bastidor, e fixadas com trançelim de ouro, finissimo, pregado com pontos de retroz amarello. Formão-se as nervuras, com o mesmo fio de ouro, bem assim a moldura dos pingos, à ponto real, com fio de prata em um circulo de papelão. Poder-se-ha ainda ornar as recortes, de pontos de haste, à seda frouxa ou retroz d'Alger, simulando torçal fino.

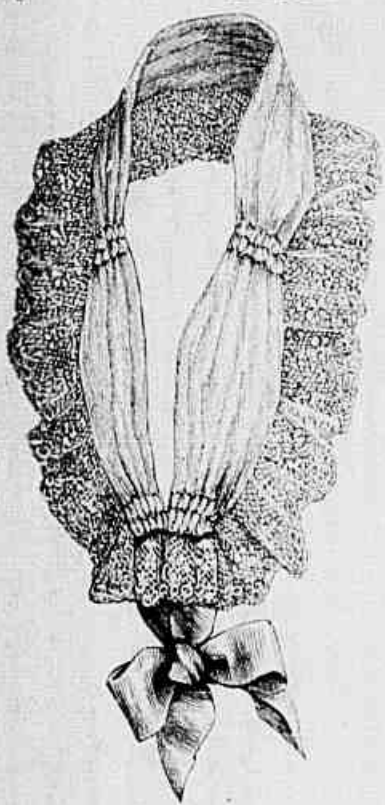
51. Chapéu de veludo preto. Vide a renda, des. 2.



veludo cor de purpura, é ornado de applicações de seda encorpada, amarella clara, circulas de trançelim

52. Guarnição. Bordado com applicações. Este bordado pode ser empregado, conforme o gosto, para reposteiros, cortinados, cortinas, etc., riquissimo desenho data da renascença. Nosso modelo feito em fundo de

de uma só cor. Poderá o mesmo modelo, ser feito em linho, lona, panno, ou merinó, n'este caso, proprio para a roupa de mesa, lençoes, colchas, etc. Borda-se tambem a lã, em feltro, e será de esplendida vista para tapete de mesa de trabalho.



60. Fichu ornado de um laço de fita.

80 e 61. Dois fichus. 60. Fichu enfeitado de laço de fita. — Um viéz de cassa, de 28 cents. de largura e 85 de comprimento, franzido varias vezes á 17 cents. de distancia, serve de base á nosso modelo, rodeado de renda bretã, de 8 cents. de largura. As duas pontas são atadas por

um laço de fita assefinada. 61. Fichu com collarinho virado, de filô ponto de França, com renda bordada. — Corta-se o modelo, enviesado, de 30 cents. de largura e 22 de comprimento; á 4 cents. de largura, faz-se o collarinho virado, crespo, de 50 cents. de gola. Depois de orlar tudo de renda crespa, dispõe-se a parte franzida, em crespo ao comprido. Um allinete de metal, prende as pontas na cintura.



82. Sapato abotoado por um laço.



62 a 81. Diferentes objectos de toilette para bailes e soirées.



83. Sapato aberto orn. de bordados e contas de ouro.



61. Fichu com collarinho virado.

mente. Quanto ao numero que lhe falta, consta da escripturação que o entregamos no correio a 17 de Dezembro proximo passado; felizmente restam alguns, o que permite substituir-se o extraviado.

39913—Pellotas—Os moldes cortados V. Ex. seguiram no vapor de 14 do corrente. Aceitamos assignaturas com moldes cortados, isto é a Estação e um molde cortado em cada numero, sendo este molde o da principal peça representada no jornal, por 30g annuaes.

40007—Bahia—Os ultimos numeros, é exacto foram distribuidos com alguma demora, porem essa demora é completamente alheia á nossa vontade, e provem de irregularidades no serviço dos paquetes á Europa; irregularidades essas devidas ao rigoroso inverno e ás quarentenas no sul.

37726 — Ouro Preto— Não podemos remetter moldes cortados sem que a encomenda venha acompanhada do respectivo importe. Esta folha publica em quasi todos os numeros os preços

d'esses moldes.

41688—Pindamonhangaba — Agradecemos a V. Ex. a protecção que se digna dispensar á nossa empresa. Recebemos a lista das novas leitoras que V. Ex. angariou para a Estação.

38017 — Victoria — O preço do primeiro anno da MAE DE FAMILIA é 10\$000 em brochura, e 12\$000 encadernado; restam poucas colleções d'esta interessante publicação, que V. S. tão bondosamente anima.

39917 — Guaratinguetá — Não ha colleções do anno passado, da Estação á venda podemos porem, dar qualquer informação, extrahida de algum numero publicado, servindonos para esse fim da unica colleção que possui a redacção.

Explicação do figurino colorido N. 419.

Toilette para theatro ou concerto.—A tunica lisa e a saia ambas de cachemira clara, formam esse costume guarnecido de veludo escuro no qual bem assenta o cordão do leque. Rucho dupla de renda de espirito e touca de seda turca com crespos de renda.

Toilette para partida.—De cassa de cor com rendas e entremeios guarnecem a tunica da sobre-saia e a saia deixa ver o pé, sendo ornado de faixa



85. Manto pignoir com mangas quadradas. Costas do des. 84.

formando tunica com crespo nos dois pannos da frente. Mangas meio compridas. A cava funda quadrada é cheia pela camisinha de renda blonde crespa.



84. Manto pignoir com mangas quadradas. Frente do des. 85.

86. Manto pignoir com mangas redondas. Costas do des. 87.



87. Manto pignoir com mangas redondas. Frente do des. 86.

Moldes cortados.

Fornecemos os moldes cortados de qualquer peça de vestuario publicado n'este jornal, pelos preços seguintes:

De papel.....	1\$000
De papel, alinhavado.....	2\$000
De cassa, alinhavado.....	3\$500

CORRESPONDENCIA

42716—Campos—Entregamos a encomenda de V. Ex. á casa de Mad. Valle, a qual lhe remetterá directa-



# VARIEDADE

## PARADISE LOST

CONTO REALISTA

Carmen debruçou-se mais para a rua, acompanhou n'um grande gozo ineffavel o tie-tac das botinas do noivo na calçada, de noite, pelo meio da chuva.

Acenou-lhe com o lenço, vio-o desaparecer na esquina, olhou para o céu que parecia feito de muito fumo de charuto, vio a agua a escorrer pelas sargetas, barrenta, grossa como um insulto, cantando, com uma bulha monotona, fria, desconsolada, e fechou a janella.

Sentia em si o vazio, a pesada solidão sombria de uma

egreja, acabada a missa, quando todos se retiram, apagadas as luzes, no silencio prolongado das coisas mortas.

Carmen era um temperamento impressionavel, educado nos romances de Feuillet e nos regalos do luxo, cheio de noções erroneas da vida, do amor, do homem, com preconceitos de origem, alguma coisa inflexivel, falsamente preparada para a vida da familia.

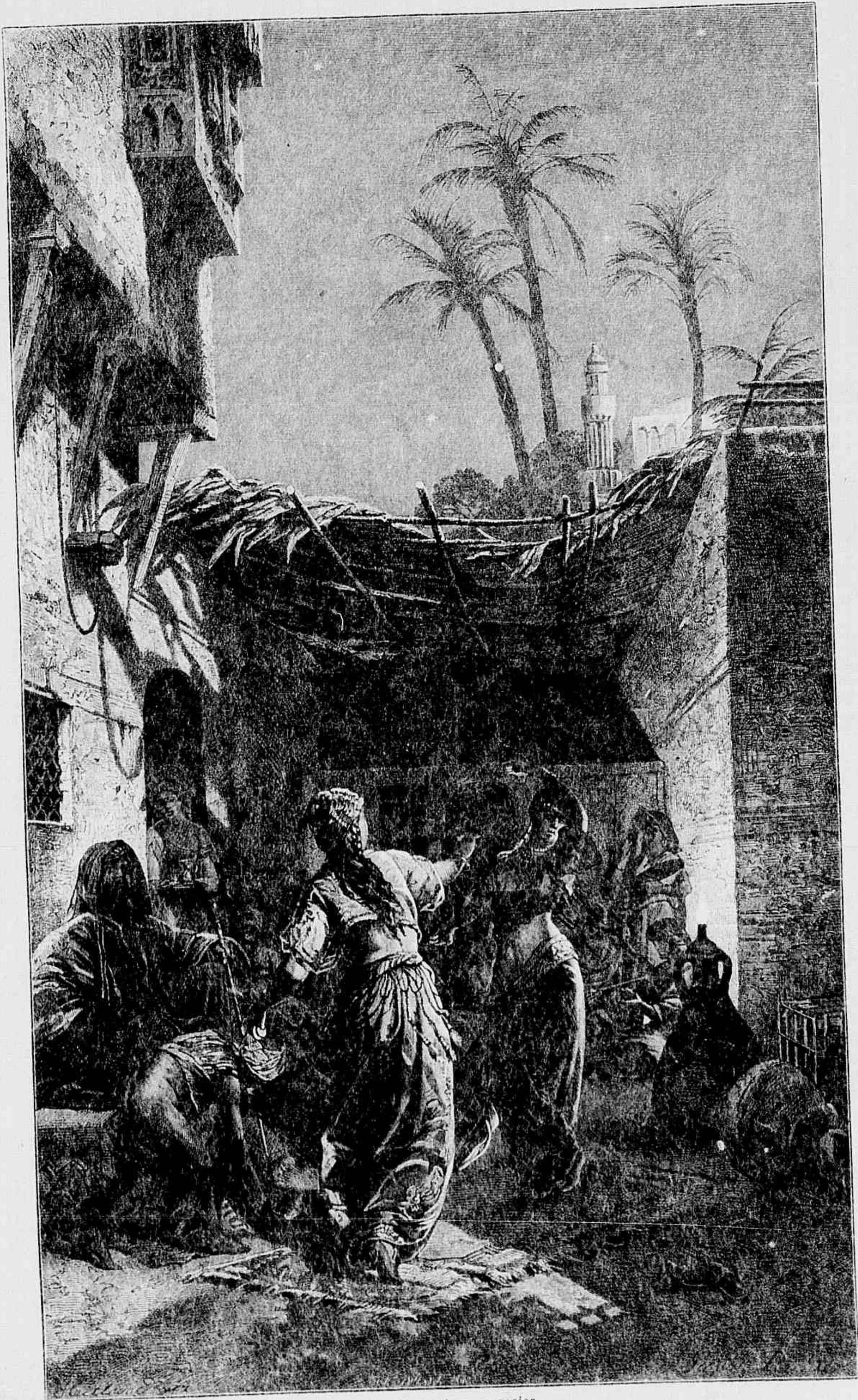
La casar com um empregado publico que fazia versos; estava perdida ha dous mezes: tinha pelo noivo uma affeição exaltada, uma paixão litteraria.

Lembravam-lhe as doces figuras luminosas, Beatriz, Margarida, Leonor; via-se n'um infinito azul melancolico, de cabellos soltos, com uma aureola em volta da cabeça, uma lyra na mão, vestida de nuvens, deixando entrever a ponta do pé pequenino e nu, a deslizar no páramo tranquillo com o mysterioso rumor de um bater d'azas.

Chegava a desejar que o casamento não se realizasse, que lhe succedesse *uma coisa exquisita*, que um cavalheiro loiro a arrebatasse na garupa de um corcel phantastico, queria vêr scintillar o aço de um punhal, morrer pronunciando o nome do amante, na plena posse do seu amor ideal.

E estas reminiscencias de uma poesia falsa e enervadora vinham-lhe do fundo da sua natureza romanesca alquebravam-n'a como um banho morno, faziam-n'a respirar longamente pelo Desconhecido, traziam-lhe aos olhos umas lagrymas deliciosas, eram uma como embriaguez ambrosia, um veneno suave e tepido, que tinha as cadidos beijos e a amorosa violencia dos perfumes fortes.

Os versos do noivo, sabia-os de côr, cortava-certo orgulho feliz dos periodicos em que vinham, trava-os ás amigas, que os achavam bons, com sentimento, bonitos.



Dansarinas egypcias

